



ACTA Nº 3/2008

DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ABRIL DE 2008
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE ABRIL DE 2008

-----No dia 3 de Abril de 2008, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se em Sessão Extraordinária, convocada ao abrigo da alínea a) do nº 1 e do nº 2 do Art. 50º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1, das alíneas a), q), u) e v) do nº 2 do Art. 19º, da alínea a) do nº 1 do Artº 24º e nº 2 do Art. 29º, todos do respectivo Regimento da Assembleia Municipal, os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos, com a seguinte, **ORDEM DO DIA:**

- **PONTO 1** - *Apreciação e votação da Proposta de aquisição de parcelas de terreno destinadas à Construção do Complexo Escolar na Vila da Luz;*
- **PONTO 2** - *Apreciação e votação da Proposta de aquisição de parcelas de terreno destinadas à 3ª Fase do Parque da Cidade;*
- **PONTO 3** - *Apreciação e votação do Contrato de Gestão entre o Município de Lagos e a Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M. sobre a Gestão do Sistema de Transportes Públicos de Lagos;*
- **PONTO 4** - *Apreciação e votação do Contrato-Programa entre o Município de Lagos e a Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M. sobre a Gestão e Execução do Plano de Urbanização da Meia Praia;*
- **PONTO 5** - *Designação de novo representante na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos.*

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Dado o pedido de substituição do Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado e estando presentes o Primeiro Secretário e a Segunda Secretária da Mesa, respectivamente, Sr. Eduardo Andrade (PS) e a Sra. Ana Olivença (PS), assumiu funções de Presidente da Mesa o Primeiro Secretário, passando a Segunda Secretária a exercer funções de Primeira Secretária. O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), convidou para exercer as funções de Segunda Secretária da Mesa, durante esta Reunião, uma Deputada Municipal do PS, Sra. Paula Couto. Verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 47 minutos, verificando-se as seguintes presenças:



Fl. 20v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	António Lourenço do Rosário Barroso
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PS	José Manuel Espirito Santo Nunes (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
IND	José Mariano Monteiro de Jesus

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)



PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Eurico José dos Reis Correia
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia	1 dia	Celso Jorge Pereira da Luz Alves Costa
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)	1 dia	Carlos Manuel Batista Serrão
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	1 dia	João Francisco Redondo Félix
PS	Carlos Manuel Batista Serrão	1 dia	António Lourenço do Rosário Barroso

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente Junta de Freguesia de Santa Maria)	Solicitou substituição para o dia 3/03/2008, ao abrigo da alínea c) do n° 1 do artigo 38° da Lei n° 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n° 5-A/02, de 11/01.
PS	José Manuel Espírito Santo Nunes (Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santa Maria)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Santa Maria.

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim	3/03/2008



Fl. 21v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

-----MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso - Presidente
PS	Maria Joaquina Batista Quintans Matos - Vice-Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vereador
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PSD	Nuno Pedro dos Santos Borges Marques - Vereador
PSD	Saúl da Silva Baptista - Vereador

-----MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTOU À SESSÃO:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PSD	Brites Andreia Lourenço Duarte Ramos - Vereadora

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou da realização de uma Conferência, no âmbito das Alterações Climáticas e do Ano Polar Internacional, organizada pela Assembleia Municipal que se realiza dia 10 de Abril, no Auditório do Centro Cultural de Lagos, pelas 10 horas, aproveitando para apelar à participação dos Deputados Municipais.-----

-----ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	20.51

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi aprovada, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----PONTO 1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ESCOLAR NA VILA DA LUZ: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-459-11.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que era conhecida a posição da CDU em relação à concentração das escolas da Freguesia da Luz numa só, já que é contra o encerramento das escolas primárias de Almádena e Espiche, no entanto irão votar a favor da aquisição proposta uma vez que são da opinião que há necessidade de construir uma nova escola. Sugeriu que de futuro a Câmara enviase uma planta de



localização mais perceptível e que definisse a terminologia do equipamento que vai ser construído na zona, uma vez que para esse equipamento encontrou vários nomes.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.58

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a localização deste terreno é na estrada da Luz para Espiche, a norte da entrada da Cooperativa da Chesgal e do empreendimento turístico da Quinta da Bela Vista.-----

-----Posto isto foi colocada à votação a **PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO ESCOLAR NA VILA DA LUZ**, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição dos prédios a seguir indicados, bem como a respectiva minuta de compra e venda: - Prédio rústico, com a área total de 8 080 m², inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n^o 36 da secção J e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos sob o n^o 1 701 da freguesia da Luz e Prédio rústico, com a área total de 6 800 m², inscrito na matriz rústica sob o artigo n^o 35 da secção J e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos sob o n^o 1 702 da freguesia da Luz, sítios nos Caliços, com a área total de 14 880 m², pelo valor de 513 360,00€ (quinhentos e treze mil trezentos e sessenta euros), destinados à construção de edifício para instalação do Agrupamento Escolar, construção de Equipamento Desportivo do tipo Campo de Jogos e Arranjos Urbanísticos, incluindo estacionamento à superfície na Vila da Luz. Tudo isto conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Março de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Saudamos a Câmara Municipal pela aquisição do terreno para a construção do Complexo da Escola da Vila da Luz, pecando apenas por tardia e felicitamos todos os cidadãos da Praia da Luz na pessoa do seu Presidente de Junta por este primeiro passo no sentido da concretização dessa aspiração da população.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “É conhecida a nossa posição de discordância em relação à concentração das escolas do primeiro ciclo de Almádena e de Espiche, na Luz, no entanto votamos a favor da compra do terrenos, porque achamos que é importante ser feita uma nova escola com mais condições e com espaço para o campo de jogos.”-----

-----**PONTO 2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À 3ª FASE DO PARQUE DA CIDADE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-459-12.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva



Fl. 22v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

introdução ao assunto.-----
-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.04

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) informou que a CDU iria votar a favor desta aquisição. Disse que tinha registado, pela primeira vez, o facto da Câmara Municipal ter colocado em Plano edificação nestes terrenos. Referindo-se ao preço a pagar pela aquisição destas parcelas de terreno, disse que acha o mesmo exagerado. Sobre o compromisso assumido pela Câmara Municipal de arranjar um terreno no Pinheiral para a deslocação desta empresa de venda de materiais de construção, disse não concordar com tal situação.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.08

-----O Sr. José Mariano (IND) considera o preço a pagar muito elevado. Perguntou se o valor paga o terreno e a parte comercial ou se haverá algo mais a pagar pela parte comercial. Disse que a proprietária da actividade comercial pediu um terreno na zona do Pinheiral para colocar os materiais que lhe sobram, por isso perguntou se, no futuro, o espaço comercial que existe ia passar para esse terreno. Perguntou como ia ficar a situação dos trabalhadores deste espaço comercial. Disse esperar que a Câmara tivesse mais sorte no projectista que vai fazer o projecto da 3ª fase do Anel Verde uma vez que a 2ª fase deixou muito a desejar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha ficado surpreendido com o facto de ser a primeira vez que o Sr. José Manuel Freire tinha ouvido falar em edificação nos terrenos em causa, uma vez que este assunto já tinha sido mencionado noutros fóruns. Informou que o terreno no Pinheiral não irá servir para outro espaço comercial, porque a pretensão da requerente não foi aceite pela Câmara Municipal. O terreno mencionado é propriedade da requerente que, inclusivamente lá mora; a mesma tinha pedido autorização para fazer um armazém para lá colocar os materiais que sobrassem do actual espaço comercial, mas este pedido não foi autorizado. Informou que a Câmara compra o terreno e o que lá está edificado e não tem mais obrigações. Disse ainda que tinha conhecimento de que a proprietária iria indemnizar os trabalhadores.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:



GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	21.17

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À 3ª FASE DO PARQUE DA CIDADE**, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do prédio a seguir indicado, bem como a respectiva minuta de compra e venda: - Prédio sito na Rua Infante de Sagres, nº 100, em Lagos, com a área total de 3 000 m², inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2579 da freguesia de São Sebastião, pelo valor global de 520 000,00€ (quinhentos e vinte mil euros), destinado à 3ª fase do Parque da Cidade. Tudo isto conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Março de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “Saudamos a Câmara Municipal pela aquisição do terreno em questão uma vez que visa a persecução da 3ª fase do Parque da Cidade. Aproveitávamos para chamar à atenção da Câmara Municipal, pelo cuidado e rigor que deve a sua acção em relação a esta 3ª fase, deve existir uma vez que existem circunstâncias e situações nas outras anteriores que, de alguma forma, não se deverão repetir; chamando à atenção, igualmente, para a questão da segurança dos equipamentos.”-----

-----**PONTO 3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. SOBRE A GESTÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-459-13.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND), relembando que tinha votado a favor da constituição das Empresas Municipais, disse que estava a ficar preocupado, uma vez que a Câmara está a transferir, contratualmente, uma série de responsabilidades para uma empresa que, naturalmente, terá que “engordar” a despesas com a estrutura de pessoal, com a capacidade de gestão e no que tiver que ser para conseguir gerir todas as responsabilidades que a Câmara lhe está a conferir (construção e gestão do novo Edifício da Câmara Municipal, parques de estacionamento, Translagos, Plano de Urbanização da Meia Praia). Referiu que estava a sentir que a Câmara, em situações de mais difícil gestão, estava a passar essa questão para terceiros. Disse que estas questões deviam ser tratadas de uma forma estrutural e estão a ser tratadas de uma forma conjuntural. Sugeriu que o Plano da Meia Praia justificava uma estrutura autónoma. Afirmou que, em breve prazo, esta Empresa Municipal terá mais poder que a Câmara na cidade de Lagos, sendo a Câmara a sua titular.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que existiam dúvidas por parte do PSD em relação à escolha feita pela Câmara Municipal e aqui apresentada. Referiu que a



Fl. 23v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Câmara Municipal reunia condições para gerir o sistema de transporte públicos de Lagos. Disse que estas transferências para a Empresa Municipal fazem com que a Assembleia Municipal perca o normal controlo sobre estas situações. Referiu que a questão das verbas em causa levantava algumas dúvidas e que este assunto não estaria integrado no âmbito da Empresa Municipal em causa.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a Onda é uma questão política de fundo, que louva.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU não concordava com as justificações dadas pela Câmara Municipal para fazer esta transferência de gestão, pensando que a Câmara tem todas as condições, mais que a Empresa Municipal, para assumir esta gestão. Realçou algumas das preocupações já referidas por oradores anteriores, nomeadamente a forma que estão a tomar estas transferências e acrescentou que o Município irá ressentir-se pela forma como estão a ser feitas estas transferências. Informou que a CDU irá votar contra esta proposta.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que tinha ficado com ideia, depois de ler a documentação, de que a Câmara iria transferir, trimestralmente, durante 2008, uma verba de 865 00 euros, quando este é o valor anual, por isso chamou à atenção para a confusão que pode gerar o que está escrito.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que as Empresas Municipais não foram criadas para brincar ao “faz de conta”, tendo a Futurlagos no seu objecto um conjunto muito lato de actividades. Afirmou que a maneira de pensar da CDU é de todos conhecida, pois mantém uma posição e reagem da maneira por todos conhecida, mas os empresários, os independentes e os sociais democratas mais avançados não devem pensar como o estão a fazer e fizeram transparecer nas intervenções produzidas. Em relação à “engorda” referiu que a Futurlagos para a construção do novo Edifício Municipal, não admitiu ninguém; para o Plano de Urbanização da Meia Praia foi buscar três técnicos à Câmara Municipal e para os parques de estacionamento vai uma pessoa da Câmara para a Empresa Municipal. Disse que a Câmara Municipal não tinha nenhuma unidade funcional que pudesse tratar do Plano da Meia Praia e se o tivesse os Directores iriam precisar de contratar mais do que três pessoas. Referiu que a gestão dos transportes públicos está ligada com a gestão dos parques de estacionamento. Informou que a gestão de todas estas situações tem que ser feita com parcerias público-privadas. Referiu que, se o Plano da Meia Praia justificava uma estrutura só para o efeito, como foi dito, então teria que se criar outra empresa municipal ou criar dentro da Câmara uma estrutura só para esse efeito. Disse que não se preocupava com o facto da empresa vir a ter mais poderes do que a Câmara, uma vez que isso era impossível. Afirmou que a Empresa Municipal presta sempre contas ao Município e, obviamente, à Assembleia Municipal, sempre que seja necessário ou solicitado, como tem solicitado, por vezes de forma exagerada. Disse que a Câmara não tem condições para suportar tal gestão, mas gostaria que, quem diz que tem, indicasse o serviço e as pessoas que podiam responsabilizar-se por tal gestão. Referiu que o que estava em causa eram modelos e formas de estar. Agradeceu a chamada de atenção do Sr. José Joaquim Reis, uma vez que a redacção



não prima pelo rigor e irá ser alterada, apesar do valor anual ser repartido por trimestres.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) em relação a documentação enviada pela Câmara Municipal, em resposta a requerimento do PSD, que o Sr. Presidente da Câmara Municipal achou exagerada, disse que a mesma continha documentação que não tinha sido pedida pela Assembleia Municipal. Disse que, realmente, o objecto da Empresa Municipal Futurlagos é demasiado lato, como aliás, referiu o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o que quer dizer que a mesma comporta tudo, menos o desporto que está na Lagos-em-Forma. Afirmou que a Futurlagos está a concentrar demasiadas competências, logo se o Sr. Presidente da Câmara diz que a Câmara está sobrecarregada de trabalho, então a empresa também vai ficar sobrecarregada. Referiu que o Sr. Presidente da Câmara, na sua intervenção inicial, tinha dito que as coisas na empresa municipal são mais céleres e que os funcionários da Câmara estavam sobrecarregados de trabalho, mas depois de passar a gestão para a empresa, envia funcionários da Câmara para a empresa. Considera, por isso, que o Sr. Presidente da Câmara se contradiz.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o Sr. Presidente da Câmara, por vezes, fala muito e diz pouco e não o esclareceu. Referiu que tem direito às suas dúvidas e não está na Assembleia Municipal só para levantar o braço. Esclarece que não tem um projecto de poder, por isso o tipo de discurso que o Sr. Presidente da Câmara faz para o PSD ou para a CDU não serve para si. Considera que as suas dúvidas são legítimas, mas não são um drama e, normalmente, quem não tem dúvidas normalmente, erra mais.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referiu que o Sr. Presidente da Câmara diz que os funcionários têm muito trabalho, no entanto vão sair funcionários da Câmara para a empresa municipal, ou seja, possivelmente o trabalho não é assim tanto. Disse que a estrutura orgânica da Câmara Municipal sofreu, recentemente, uma grande alteração, se calhar não foi concebida uma unidade funcional que pudesse absorver estas gestões já de propósito, mas se não existe essa unidade funcional, pode-se sempre criá-la. Disse que estava a falar da gestão e não da construção, para a construção devem ser procurados parceiros, mas não para a gestão. Referiu ainda que todos sabem como funcionam e para que servem as empresas municipais.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS) referiu que o PS não tem problemas em discutir qualquer assunto na Assembleia Municipal, mas não tem por hábito descer o discurso a um baixo nível, como o fazem algumas bancadas. Disse que o que preocupa o PS e a maioria dos cidadãos, é que o sistema de transportes públicos seja o mais eficaz possível e não a quem cabe a sua gestão, acrescentando que a fase mais difícil é esta fase inicial. Referiu que o PS não vai ficar alheio ao problema da despesa pública, mas considera, que esta gestão encaixa no objecto da empresa municipal. Referiu que gostava de saber o que é que o PSD acha que a empresa municipal Futurlagos podia fazer no âmbito do seu objecto, já que o PSD diz ser tão lato. Terminou dizendo que o sistema de transportes fica bem entregue, desejando que o mesmo corra pelo melhor e que o PS irá estar presente na sua avaliação.-----



Fl. 24v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que foi para não ter que fazer intervenções das do tipo do anterior orador que saiu do PSD.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que não se revia nas palavras do Sr. Eduardo Santana e que se revia nas palavras do Sr. Hugo Pereira na questão de avaliar a gestão dos transportes. Referiu que o entendimento do PSD, em relação à natureza de uma empresa municipal, é de que estas devem ser criadas com um fim específico, especializando-se numa área, situação que não acontecesse com a Futurlagos. Disse que o quadro de pessoal da Câmara Municipal não está maximizado e que a natureza de alguns tipos de gestão não se encaixam numa empresa municipal.-----

-----O Sr. Hugo Pereira (PS), referindo-se à ultima intervenção do Sr. Eduardo Santana, disse lamentar que no PSD exista a situação de “andar atrás do rebanho”, situação que não se verifica no PS.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Sr. Eduardo Santana falará por si, não tendo nada a acrescentar às declarações por este efectuadas e esclareceu que só se pode responsabilizar pelo tempo em que faz parte do PSD e que no Partido Social Democrata existe liberdade de voto.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que todos sabem como são feitas as votações, como as mesmas são preparadas no seio dos Partidos políticos, por isso não vale a pena andarem a brincar às políticas, porque todos sabem, que por vezes, há Deputados Municipais que votam contrariados e foi por causa de não seguir “carneiros”, e de querer exprimir as suas opiniões que se desvinculou do PSD.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que esta opção é efectivamente uma opção política. A opção foi criar esta empresa municipal com o objecto com que foi criada, dando-lhe as funções que têm vindo a dar, tendo a consciência de que desta opção resulta muito melhor rendimento, rentabilidade, eficiência, produtividade, melhor serviço para as populações, menor esforço financeiro da autarquia, sendo esta a política do Executivo PS da Câmara Municipal, assumida claramente. Disse que os funcionários que saíram da Câmara Municipal para a empresa são excelentes funcionários onde quer que estejam.-----

-----Posto isto passou-se à votação do **CONTRATO DE GESTÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. SOBRE A GESTÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS DE LAGOS**, tendo o mesmo obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	7	2	1	10

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar o Contrato de Gestão a estabelecer entre o Município de Lagos e a empresa municipal – FUTURLAGOS – Empresa Municipal Para o Desenvolvimento, E. M. sobre a Gestão do Sistema de Transportes Públicos de Lagos, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Março de 2008.-----



-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Eduardo Santana (IND): “Abstive-me, exactamente pelas dúvidas que tenho em relação a isto e que tive a ocasião de explicar.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Fernando Soares (PSD): “Considera o Grupo do Partido Social Democrata que o documento apresentado à votação é mais uma opção “contra natura” do executivo camarário socialista que tem na nossa opinião como objectivos o esvaziamento de competências da Câmara Municipal e o evitar do normal controlo democrático. Reforçamos a ideia de que não é nossa opção a transferência deste tipo de competências da Câmara Municipal para a empresa municipal Futurlagos. Somos da opinião que a presente insistência neste tipo de transferências para além de desmotivar os quadros da Câmara Municipal com competências técnicas para o assunto em questão, transmite uma mensagem de falta de confiança do executivo socialista em relação aos funcionários camarários, atitude que o Partido Social Democrata considera vexatória e ideologicamente inexplicável. Razões pelas quais votamos desfavoravelmente.”-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 47 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 05 minutos.-----

-----**PONTO 4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. SOBRE A GESTÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-459-15.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a CDU ia votar contra esta proposta de transferência da gestão para a empresa municipal. Considera que, no município de Lagos, quem tem mais experiência e conhecimento do território e da sua gestão é a Câmara Municipal, em especial o DPGU. Disse que na década de oitenta foi feita uma experiência com a criação de um gabinete de planeamento para a Meia Praia e por isso é da opinião de que a Câmara devia ter um gabinete, sob a dependência do DPGU para a gestão do Plano da Meia Praia. Referiu que compete à Assembleia Municipal deliberar sobre o assunto em causa, e vai fazê-lo neste dia 3 de Abril, mas tem conhecimento que desde o dia 1 de Abril que já estão destacados funcionários da Câmara na empresa para exercer funções relacionadas com o assunto em discussão.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que existem na Câmara Municipal técnicos capazes com experiência nesta matéria para gerir este Plano. Referiu que esta é uma opção política do PS com a qual o PSD não concorda. Fez também referência ao facto mencionado pelo Sr. José Manuel Freire sobre os funcionários da Câmara já a exercer funções no âmbito do assunto em discussão, na empresa municipal.-----



Fl. 25v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que ninguém na Câmara tem mais conhecimento de planeamento e da gestão urbanística de que o DPGU, mas para esta tarefa específica os responsáveis do DPGU estão de acordo com a decisão tomada pela Câmara Municipal. Informou que tinha despachado um requerimento da empresa no sentido de ceder dois funcionários da Câmara à empresa, que já estão a exercer funções, mas a pretensão da Câmara Municipal era de que esta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, se tivesse realizado no dia 31 de Março, não vendo assim nenhum desrespeito pela Assembleia Municipal. Disse que a Câmara está a assumir a sua responsabilidade nesta opção e espera que a oposição também o faça aquando das suas tomadas de posição.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o PSD é responsável desde o primeiro dia em que assumiu o mandato na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal. Considera que há uma variedade de opiniões que se por um lado separa os Partidos, por outro devia uni-los na discussão, porque todos querem o melhor para o município.-----

-----Posto isto passou-se à votação do **CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M. SOBRE A GESTÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA MEIA PRAIA**, tendo o mesmo obtido a seguinte votação:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	0	16
ABSTENÇÕES	0	0	0	1	1
VOTOS CONTRA	0	7	2	1	10

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar o Contrato-programa a estabelecer entre o Município de Lagos e a empresa municipal – FUTURLAGOS – Empresa Municipal Para o Desenvolvimento, E. M. sobre a Gestão e Execução do Plano de Urbanização da Meia Praia, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 19 de Março de 2008.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. João Bravo (PSD): “Considerando o Grupo do Partido Social Democrata, depois de analisados todos os documentos, ouvida a Sociedade Civil e técnicos da área em questão que a opção política tomada pela Câmara Municipal de Lagos materializada na transferência de competências desta para a Empresa Municipal Futurlagos, é mais um erro crasso de gestão do executivo socialista, que transfere competências estratégicas para uma Empresa que não detém nem se lhe reconhecem quaisquer capacidades ou méritos na área em questão. A Meia Praia é um território sensível e fulcral para o desenvolvimento sustentado do concelho de Lagos. E quanto às competências transferidas estas apenas têm como objectivo último a promoção da falta de transparência uma vez que a entidade “Gestora” está fora do normal controlo democrático desta Assembleia Municipal. Contudo deixamos aqui uma palavra de solidariedade para com os quadros da Câmara Municipal de Lagos, aos quais esta medida não é mais do que uma desconsideração política que põe em causa as reconhecidas



competências e valias dos funcionários municipais que actuam na área em questão. Mais uma vez esta opção revela as diferenças entre o nosso projecto e o do Partido Socialista de Lagos, enquanto nós privilegiamos uma maior responsabilização, aproveitamento e valorização dos recursos humanos da Câmara Municipal, nomeadamente aspirando à identificação colectiva da importância do funcionário camarário como elo de ligação preferencial e competente entre as instituições e a sociedade civil, o Partido Socialista de Lagos, opta pelo não reconhecimento das competências dos funcionários e pela transferência de competências para uma entidade que tem uma génese político partidária. A transferência destas competências é feita de animo leve. Onde está a Viabilidade Económica do Plano da Meia Praia? Onde está a garantia da assunção por parte dos particulares dos custos das infra-estruturas? Para que é que servem 2,5 milhões de contos inscritos no PPI? A nada disto a Câmara Municipal respondeu e traz de forma desconcertada o presente contrato para apreciação desta Assembleia. Assim pela falta de informação relativa ao que ao próprio Plano diz respeito, nomeadamente à sua viabilidade económica, bem como ao modelo de gestão que promove a falta de transparência e controlo democrático efectivo, bem como passam um atestado de incompetência aos funcionários da Câmara, não pode o PSD votar Senão desfavoravelmente.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Consideramos que no nosso município, quem tem mais experiência, mais conhecimento do território e mais experiência da sua gestão do que a Câmara Municipal e em especial o Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, portanto, pelo que tentar arranjar argumentos para dizer que outra entidade pode fazer uma melhor gestão do Plano da Meia Praia, não convence a CDU, daí o nosso voto contra.”-----

-----**PONTO 5 - DESIGNAÇÃO DE NOVO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-459-17.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, em exercício, Eduardo Andrade (PS) leu a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O Partido Social Democrata através da sua bancada municipal, propõe a esta Assembleia a cidadã Eva Loureiro Cardoso Neto para substituir a cidadã Virgínia Silva na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que solicitou a renúncia ao cargo.”-----

-----Não tendo sido apresentadas mais propostas procedeu-se à votação desta, por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

	A Favor	Branco	Nulos	Nº de Votos
EVA NETO	21	6	0	27

-----Assim foi designada, para substituir a Sra. Virgínia Paula Ventura Marreiros Conceição Silva, na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lagos, a Sra. Eva Loureiro Cardoso Neto.-----



Fl. 26v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) sugeriu à Mesa da Assembleia que numa próxima reunião da Assembleia Municipal, fosse distribuída por todos os Deputados Municipais a página do Código de Procedimento Administrativo referente às Declarações de Voto.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Sessão.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, com excepção da do Ponto 5 da Ordem do Dia que foi tomada por escrutínio secreto, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, em exercício, eram 23 horas e 41 minutos, do dia 3 de Abril, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

....., exercendo funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, em exercício, Sr. Eduardo Manuel de Sousa Andrade.

.....
.....
